

Estão suspensos os aumentos das escolas do DF

10 JUN 1987

As homologações de repasse do reajuste dos professores para as semestralidades das escolas particulares foram suspensas pelo Conselho Regional de Educação (CRE) no dia 12, quando o governo decretou o congelamento de preços e salários. O reajuste da segunda semestralidade de 1987 também está suspenso até o fim do congelamento. A informação é do presidente da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho, Júlio Gregório.

As autorizações de repasse só voltarão a ser feitas quando o Ministério da Fazenda se manifestar com relação ao assunto. Júlio Gregório encaminhou ontem a primeira exposição de motivos aos técnicos do governo. Segundo Gregório, o congelamento gerou uma série de dúvidas que precisam ser esclarecidas antes que o órgão dê continuidade à análise das planilhas de custo. Ele não crê que Ministério proiba a concessão do repasse às 32 escolas que estão com os seus processos pendentes e às 20 que ainda não apresentaram a documentação.

Júlio Gregório está encaminhando aos técnicos da Fazenda um estudo pormenorizado da resolução nº 01 que autorizou o repasse. Uma das dúvidas que está gerando preocupação entre os pais é com relação à forma de congelamento nos próximos três meses. O Conselho quer saber se ele será feito com base na última mensalidade ou pela divisão do total da semestralidade pelo número de prestações. O presidente da Associação de Pais e Alunos, Cassimiro de Abreu, disse que isso é inquestionável e que a segunda alternativa é a correta.

10 JUN 1987